



Balancos Patrimoniais encerrados em 31 de dezembro - (Valores expressos em milhares de reais)					Demonstração dos Resultados dos Exercícios findos em 31 de dezembro - (Valores expressos em milhares de reais)					Demonstração dos Resultados Abrangentes (Valores expressos em milhares de reais)																
ATIVO	Notas	Controladora		Consolidado		PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	Notas	Controladora		Consolidado		RECEITA OPERAC. BRUTA	Notas	Controladora		Consolidado		LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO ATRIBUÍDO A:	Controladora	2019	2018	Consolidado	2019	2018		
		2019	2018	2019	2018			2019	2018	2019	2018			2019	2018	2019	2018								2019	2018
ATIVO CIRCULANTE		78.935	67.844	104.481	100.953	PASSIVO CIRCULANTE		65.209	57.470	82.692	82.626															
Disponibilidades		2.619	484	4.474	1.705	Fornecedores		9.510	9.255	13.574	13.007	RECEITA OPERAC. BRUTA	254.087	243.334	337.765	309.392										
Caixa e Equival. de caixa	3.4	2.619	484	4.474	1.705	Financ. de Capital de Giro	3.11	48.811	41.467	57.196	55.077	(-) Dedução da Receita Bruta	(42.497)	(39.507)	(61.901)	(57.987)										
Créditos		38.135	30.043	42.026	38.674	Financ. de Capital Fixo	3.11	2.205	2.329	3.196	6.221	(=) REC. OPERAC. LÍQUIDA	3.18	211.589	203.827	275.864	251.405									
Contas a Rec. de Clientes	3.5	30.816	26.291	33.372	32.665	Obrig. Sociais e Fiscais	3.16	1.482	1.305	4.639	3.139	(-) Custo das Vendas	3.19	(186.228)	(180.033)	(229.877)	(210.348)									
Adiantam. a Fornecedores		7.071	3.262	8.103	5.490	Outras Contas a Pagar		222	201	68	462	(=) LUCRO BRUTO	25.361	23.794	45.988	41.056										
Estoque Exerc. Seguinte	3.6	37.928	37.079	57.538	60.154	Dividendos e Participações	3.12	1.815	1.752	1.388	2.179	(-) RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS	(11.356)	(12.749)	(25.582)	(23.810)										
Desp. do Exerc. Seguinte		253	238	443	421	Salários e Prov. Trabalhistas	3.14	1.140	721	2.587	1.953	Despesas com Vendas	3.19	(6.118)	(7.432)	(12.679)	(12.296)									
ATIVO NÃO CIRCULANTE		64.552	62.310	81.075	67.932	Outras Contas a Pagar		23	441	45	588	Desp. Gerais e Admin.	3.19	(7.074)	(6.736)	(13.527)	(12.381)									
Realizável a Longo Prazo		12.405	13.370	3.642	7.040	Capital Social	3.17	26.000	23.000	26.000	23.000	Outras (Desp.) Rec. Operac.		564	891	625	868									
Depósito para Recursos		2.004	1.951	2.040	1.991	Capital Social Realizado		26.000	23.000	26.000	23.000	Result. de Equiv. Patrimonial	1.271	528	-	-										
Imp. Recuper. e Outros Créd.		975	3.351	1.602	5.049	Reservas de Lucros		2.267	3.040	2.267	3.040	(=) LUCRO ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO	14.005	11.045	20.406	17.247										
Créd. com Partes Relacion.	3.7	9.426	8.068	-	-	Reservas de Lucros		2.267	3.040	2.267	3.040	(-) Contribuição Social		(189)	(306)	(392)	(400)									
Investimentos		8.581	7.678	21	21	Reservas de Lucros		2.267	3.040	2.267	3.040	(-) Imposto de Renda		(583)	(732)	(1.042)	(939)									
Particip. em Controladas	3.8	8.566	7.663	-	-	Reservas de Lucros		2.267	3.040	2.267	3.040	(-) Participações Estatutárias		(290)	(310)	(491)	(395)									
Outros Investimentos		15	15	21	21	Ajuste de Aval. Patrimonial		16.149	16.386	16.149	16.386	(=) LUCRO LÍQUIDO DAS OPERAÇÕES CONTINUADAS	2.609	2.793	2.780	3.015										
Imobilizado		43.014	41.839	78.112	60.757	Ajuste de Aval. Patrimonial		16.149	16.386	16.149	16.386	(=) LUCRO LÍQ. DO EXERC.	2.609	2.793	2.780	3.015										
Terrenos, Prédios e Constr.		41.143	38.314	52.170	41.236	Variação no Valor de Ativos		16.149	16.386	16.149	16.386															
Máq. e Equipam. Industriais		33.783	30.882	72.389	59.129	ATRIBUÍDO A PARTIC. DOS:																				
Móv., Veíc. e Equipatos Admin.		1.992	1.878	4.165	3.676	- ACIONISTAS CONTROL.		44.415	42.426	44.415	42.426															
Imobiliz. em Andamento		3.916	6.949	6.074	9.604	- ACION. NÃO CONTROL.		-	-	-	-															
(-) Depreciação Acumulada		(37.820)	(36.184)	(56.687)	(52.888)	SOMA DO PASSIVO		142.989	130.754	186.456	168.885															
Intangível	3.10	53	23	200	113																					
Marcas e Software de Computador		175	131	434	309																					
(-) Amortização Acumulada		(121)	(108)	(234)	(196)																					
SOMA DO ATIVO		142.989	130.754	186.456	168.885																					

As notas explicativas da Administração são parte integrante das Demonstrações Financeiras da Controladora e Consolidadas.

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido - (Valores expressos em milhares de reais)											
Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido	Capital Social	Reserva Legal	Reservas de Lucros			Lucros Acumul.	Ajustes de Avaliação Patrimonial	Total da Particip. dos acionistas Controladores	Particip. dos acion. não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado	Particip. dos acion. não Controladores
			Reserva Estatutária	Reserva para Conting.	Reserva Especial p/ Aum. Capital						
SALDOS EM 01 DE JANEIRO DE 2018	18.500	598	1.599	39	2.940	-	16.623	40.299	2.925	43.224	
Aumento de Capital Social com Reservas de Lucros	4.500	-	(1.570)	-	(2.930)	-	-	-	-	-	-
Realização por Depreciação do Valor Atribuído a Prédios e Beneficiárias, líquido de impostos	-	-	-	-	-	359	(359)	-	-	-	-
Tributos sobre a Depreciação do Valor Atribuído a Prédios e Beneficiárias, transferidos para Reserva	-	-	-	-	-	-	122	122	-	122	-
Depreciação do Valor Atribuído a Prédios e Beneficiárias, transferidos para Reserva	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Lucro Líquido do Exercício	-	-	-	-	-	359	(359)	-	-	-	-
Total do Resultado Abrangente do exercício	-	-	-	-	-	2.793	2.793	222	3.015	2.793	3.015
Destinação proposta para a Assembleia Geral	-	140	838	-	1.027	(2.005)	-	-	-	-	-
Dividendos Propostos	-	-	-	-	-	(788)	(788)	(73)	(861)	(788)	(861)
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018	23.000	737	867	39	1.397	-	16.386	42.426	3.073	45.500	
Aumento de Capital Social com Reservas de Lucros	3.000	(737)	(866)	-	(1.397)	-	-	-	-	-	-
Variação na Participação de Não Controladores	-	-	-	-	-	-	-	-	802	802	-
Realização por Depreciação do Valor Atribuído a Prédios e Beneficiárias, líquido de impostos	-	-	-	-	-	359	(359)	-	-	-	-
Tributos sobre a Depreciação do Valor Atribuído a Prédios e Beneficiárias, transferidos para Reserva	-	-	-	-	-	-	122	122	-	122	-
Depreciação do Valor Atribuído a Prédios e Beneficiárias, transferidos para Reserva	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Lucro Líquido do Exercício	-	-	-	-	-	359	(359)	-	-	-	-
Total do Resultado Abrangente do exercício	-	-	-	-	-	2.609	2.609	171	2.780	2.609	2.780
Destinação proposta para a Assembleia Geral	-	130	783	-	954	(1.867)	-	-	-	-	-
Dividendos Propostos	-	-	-	-	-	(742)	(742)	(174)	(916)	(742)	(916)
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019	26.000	130	784	39	1.313	-	16.149	44.415	3.873	48.288	

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS DA CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 - (Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)

1. CONTEXTO OPERACIONAL: A Companhia é uma sociedade anônima de capital fechado, com sede e fábrica em Cachoeirinha (RS) e planta industrial no município de Arroio dos Rios (RS), e tem por objeto social a industrialização, comércio, importação, exportação e reciclagem de metais não ferrosos. A empresa está comprometida com o meio ambiente através de seu sistema de Gestão Integrado de Qualidade, Meio Ambiente, Saúde e Segurança do Trabalho, certificado pelas normas ISO-9001, ISO-14001 e OSHAS-18001. 2. ELABORAÇÃO E APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS: 2.1. Declaração de conformidade: a) As Demonstrações Financeiras foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil com base nas disposições contidas na Lei nº 6.404/76 e na Resolução nº 1.253/2009 (NBC-TG 1000) do Conselho Federal de Contabilidade-CFC e, no que couber, com os pronunciamentos, orientações e interpretações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis-CPC e estão consistentes com as utilizadas pela administração na sua gestão. b) As Demonstrações Financeiras individuais, apresentam a avaliação dos investimentos em controladas pelo método de equivalência patrimonial, de acordo com legislação brasileira vigente. c) Essas demonstrações financeiras foram aprovadas pela Administração da Companhia e autorizadas para divulgação em 07 de maio de 2020. 2.2. Base de preparação: As Demonstrações Financeiras foram elaboradas com base no custo histórico, exceto quando mencionado diferente. O custo histórico geralmente é baseado no valor justo das contraprestações pagas em troca de ativos. As principais práticas contábeis aplicadas às Demonstrações Financeiras estão a seguir relacionadas. 3. RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS: 3.1. Demonstrações Financeiras Individuais: a) Foram utilizadas diversas bases de avaliação nas estimativas contábeis em relação a fatores objetivos e subjetivos envolvidos, com base no julgamento da Administração para determinação do valor adequado a ser registrado. Itens significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem a seleção de vidas úteis do ativo imobilizado e de sua recuperabilidade nas operações, avaliação

dos ativos financeiros pelo valor justo e pelo método do valor presente, assim como a análise dos demais riscos para determinação de outras provisões, inclusive contingências. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores divergentes dos registrados nestas demonstrações devido ao tratamento probabilístico inerente ao processo de estimativa. A companhia revisa suas estimativas e premissas pelo menos anualmente. b) As Demonstrações Financeiras Individuais estão identificadas como "Controladora" e as Demonstrações Financeiras Consolidadas estão identificadas como "Consolidado". 3.2. Base da Consolidação: As demonstrações financeiras consolidadas incluem a companhia e suas controladas, cujos exercícios sociais são coincidentes e às práticas contábeis aplicadas de forma uniforme e consistentes com as utilizadas no exercício anterior. Todos os saldos e transações entre as empresas foram eliminados na consolidação. 3.3. Apuração do Resultado: a) Apurado pelo regime contábil de competência, inclui os rendimentos, encargos e variações monetárias ou cambiais a índices ou taxas oficiais. b) Dedução da receita bruta: compreende, tanto na Controladora quanto no Consolidado, os impostos sobre vendas (ICMS, IPI, PIS e COFINS) mais as devoluções de vendas. c) Impostos de renda (15%) e contribuição social (9%) correntes: calculados sobre o lucro real e ajustado na forma da legislação fiscal, e inclui o adicional de 10% sobre o lucro excedente de R\$ 240.000,00 anuais. 3.4. Caixa e equivalentes de caixa: incluem aplicações financeiras resgatáveis em até 90 dias das datas das transações e com risco insignificante de mudança de seu valor de mercado.

Descrição	Controladora		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
Caixas	10	3	13	8
Bancos c/ Disposição	1.143	426	2.985	970
Aplicações Financeiras	1.466	55	1.477	728
Total de Caixa e equivalentes de caixa	2.619	484	4.474	1.705

3.5. Contas a receber de clientes: Registradas pelo valor faturado, ajustado a

Descrição	Inbracell		Poli Positivo		Distribuidora de Baterias	
	2019	2018	2019	2018	2019	2018
Percentual de Participação Direta	%	68,00%	68,00%	47,37%	5,00%	5,00%
Resultado Líquido do Exercício	R\$	1.810	760	(36)	1.164	344
Patrimônio Líquido em 31 de dezembro	R\$	11.178	9.911	1.873	1.909	161
Valor Contábil do Investimento	R\$	7.601	6.739	887	905	8

3.8. Investimentos em controladas: Os investimentos da Companhia em suas controladas são avaliados ao custo das aquisições e ajustados com base no método da equivalência patrimonial para fins de demonstrações financeiras da controladora. A controlada Inbracell Indústria Brasileira de Acumuladores Elétricos Ltda, CNPJ 04.328.580/0001-94, localizada em Cachoeirinha - RS, tem como objetivo principal a fabricação de baterias e acumuladores para veículos automotores. A controlada Poli Positivo Indústria Comércio, Importação e Exportação Ltda, CNPJ 17.882.286/0001-89, localizada em Mauá (SP), tem como objetivo principal a fabricação de artefatos de material plástico para usos industriais. A controlada Distribuidora de Baterias Excell Ltda, CNPJ 04.193.383/0001-12, localizada em Cachoeirinha - RS, tem como objetivo principal o comércio e distribuição de baterias e acumuladores para veículos automotores.

Descrição	Controladora		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
Terrenos	7.728	-	7.728	-
Prédios e Beneficiárias	33.234	7.636	40.461	47.44
Máquinas/Equipamentos	59.053	6.541	65.218	(2.568)
Veículos				

<p>continuação</p> <p>viduais de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e das demonstrações financeiras consolidadas de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB) e as práticas contábeis adotadas no Brasil, assim como pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração destas demonstrações financeiras.</p> <p>3.23. Declaração dos Diretores sobre o Parecer dos Auditores Independentes: Os diretores abaixo mencionados, declaram que revisaram e discutiram a opinião expressa no parecer dos auditores independentes, MV Auditores Independentes S/S, referente às demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2019. A referida opinião é de que as demonstrações financeiras apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada.</p>	<p>sa data, bem como as correspondentes notas explicativas, compreendendo as políticas contábeis significativas e outras informações elucidativas. Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da Sulina de Metais S.A. em 31 de dezembro de 2019, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. Base para opinião: Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião. Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras individuais e consolidadas e o relatório dos auditores: A administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração. Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório. Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito. Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas: A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia e suas controladas ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. Os responsáveis pela governança da Companhia e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras. Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas: Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. "Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras. Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso: " * Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais. * Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas. * Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração. * Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia e suas controladas. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia e suas controladas a não mais se manterem em continuidade operacional. * Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada. * Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, consequentemente, pela opinião de auditoria. Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos. Porto Alegre, 07 de maio de 2020. MV Auditores Independentes S/S - CRC n.º RS-007545/O; Jones Soares Maya - Contador, CRC n.º RS-090290/O-0</p>
<p>DIRETORIA</p>	
<p>RONI FAÉ GOMES Diretor Superintendente - CPF: 070.585.000-53</p>	
<p>CAIO ADOLFO SBRUZZI JUNIOR Diretor de Relações Industriais e Meio Ambiente CPF: 594.156.570-49</p>	
<p>JOÃO ALCIDES FLORES Contador CRC/RS-019973/O-0 - CPF: 123.211.090-68</p>	
<p>RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS</p>	
<p>Aos Administradores e acionistas da Sulina de Metais S.A. Cachoeirinha - RS - Opinião: Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Sulina de Metais S.A. ("Companhia"), identificadas como controladora e consolidada, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2019 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nes-</p>	